



XI Encontro do Instituto Adolfo Lutz

Desafios do Laboratório de Saúde Pública: conhecer, monitorar e responder

04 a 07 de novembro de 2024

São Paulo/SP

e40743

• Biologia Médica

Demanda laboratorial do diagnóstico de neurocisticercose no Instituto Adolfo Lutz Central no período de janeiro de 2022 a julho de 2024

Mayra Simioni Zapparoli , Edna Malona de Souza, Cyro Alves de Brito* 

Centro de Imunologia, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil.

*Autor de correspondência: cyro.brito@ial.sp.gov.br

Coordenadora da Comissão Científica: Adriana Pardini Vicentini

A neurocisticercose, infecção helmíntica mais comum do sistema nervoso, é uma das principais causas de epilepsia adquirida mundialmente. O Centro de Imunologia do Instituto Adolfo Lutz (IAL) é um dos poucos laboratórios de Saúde Pública no Brasil, a serviço do Sistema Único de Saúde (SUS), que realiza o diagnóstico sorológico para neurocisticercose, atendendo à demanda proveniente principalmente das Regiões Sudeste (SP, RJ e ES), Sul (PR, SC e PR) e Centro-Oeste (MS) do país. O objetivo deste trabalho foi analisar e caracterizar a demanda de amostras de soro e líquido, para diagnóstico de neurocisticercose, recebidas entre janeiro de 2022 a julho de 2024 pelo IAL. O diagnóstico laboratorial foi realizado por imunofluorescência indireta (IFI) *in house* e as informações foram coletadas das requisições de exames do SIGH (Sistema de Gerenciamento Laboratorial, PRODESP, Brasil) e GAL (Gerenciador de Ambiente Laboratorial, Brasil). Os dados foram analisados utilizando programa Excel (Microsoft, EUA). Os resultados mostraram que no período foram recebidas 777 requisições, sendo 641 (82%) de líquido e 136 (18%) de soro. As amostras do estado de São Paulo (SP) compuseram a maior parcela da demanda (81,6%). Entretanto, observou-se um aumento das amostras provenientes dos estados da Região Sul (2022 = 6,8%, 2023 = 15,6% e 2024 = 13,5%) principalmente do PR. O percentual de amostras reagentes ficou em 5,6% na Região Sudeste (SP, RJ e ES), 21,1% na Região Centro-Oeste (MS) e 21,3% na Região Sul. Conclui-se que, nestes últimos anos, o IAL tem apresentado um aumento da demanda de outros estados para análise diagnóstica de neurocisticercose. O baixo índice de positividade em SP, em comparação com outros estados e regiões, sugere o encaminhamento de amostras principalmente como exame complementar para diagnóstico diferencial de outros agravos neurológicos no estado. Estas informações são importantes para melhor entendimento da inserção do IAL no contexto nacional no enfrentamento à neurocisticercose.

Palavras-chave. Cisticercose, Neurocisticercose, Sorologia.

Comitê de Ética: Não declarado pelos autores.